

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: GESTANTE COM ABSCESSO MAMÁRIO: RELATO DE CASO
Relatoria: ERIKA VERISSIMO DIAS SOUSA
Cícera Brena Calixto Sousa Borges
Lívia de Paulo Pereira
Autores: Reginaldo Soares Lima
Elaine Meireles Castro Maia
Vanessa da Frota Santos
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Inovação das práticas de cuidado
Tipo: Estudo de caso
Resumo:

INTRODUÇÃO: A mastite é patologia mamária frequente em lactentes, com apresentação clínica de mastalgia, febre, calafrios e eritema. Nos casos de tratamento inadequado, ocorre evolução para abscessos mamários e o qual caracteriza-se por nodulação flutuante, parcialmente circunscrita, com secreção purulenta, geralmente no quadrante superior lateral da mama afetada. O principal agente causador é *Staphylococcus aureus*, entretanto, é necessário investigação para descartar outras etiologias. **OBJETIVO:** Relatar caso de gestante com diagnóstico de abscesso mamário. **MÉTODO:** Estudo de caso, realizado em uma maternidade de nível terciário do Ceará, no período de maio a junho de 2022, com uma gestante com diagnóstico de abscesso mamário. Os dados foram coletados no prontuário, sendo respeitados os princípios éticos de acordo com a resolução 466/2012 e aprovado pelo comitê de ética sob protocolo: 1.899.089. **RESULTADOS:** M.S.S.L, 25 anos, G2P2A0, IG: 33s6d. HD: Abscesso mamário à esquerda com suspeita de mastite granulomatosa. Paciente iniciou internamento em maio de 2022, com quadro de febre e abscesso mamário. No período da internação a paciente passou por duas abordagens cirúrgicas para drenagem de secreção purulenta. Realizou antibioticoterapia de amplo espectro, biópsia mamária e cultura de fragmentos da mama (sem crescimento). Ainda nesse período, houve acompanhamento multiprofissional com a enfermeira estomoterapeuta para realização de curativos diários, além de nutricionista para melhoria do quadro nutricional e acompanhamento com o serviço de psicologia, devido à labilidade emocional apresentada com a situação vivenciada. No momento da alta, a antibioticoterapia foi suspensa, e iniciado prednisona 40 mg/dia. Além disso, a paciente ficará sendo acompanhada pelos ambulatórios da maternidade de: materno-fetal, estomaterapia, mastologia e reumatologia para continuidade do tratamento. **CONCLUSÃO:** Diante do caso relatado, percebe-se a importância da abordagem multiprofissional durante a internação da paciente a fim de se obter um cuidado holístico e integral que contribuiu para melhora do quadro patológico da paciente. Ressalta-se portanto, a importância do acompanhamento ambulatorial para que a alta possa ocorrer de forma precoce e segura, resultando em redução de custos e melhora do bem-estar da paciente.